

ESQUEMA DE MERECIMENTO (PATOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *esquema de merecimento* é o padrão cognitivo e comportamental disfuncional e desadaptativo, desenvolvido desde a infância e refletindo a crença de a própria consciência ser superior às demais, ter direitos e privilégios especiais e estar acima das regras de interação social normal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *esquema* procede do idioma Grego, *skhêma*, “maneira de ser; forma; figura; aparência”, através do idioma Latim, *schema*, “atitude, traje; figura (geométrica e retórica)”. Surgiu no Século XVI. O termo *merecer* vem do Latim, *merescere*, “merecer; ser digno de; obter em troca; ganhar; receber como parte ou prêmio; fazer-se pagar”. Os vocábulos *merecer* e *merecimento* apareceram no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Esquema de arrogo; esquema de grandiosidade. 2. Esquema desadaptativo de superioridade. 3. Reconhecimento ilegítimo autoutorgado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *esquema*: *esquemática*; *esquemático*; *esquematismo*; *esquematasta*; *esquematístico*; *esquematização*; *esquematizada*; *esquematizado*; *esquematizador*; *esquematizadora*; *esquematizante*; *esquematizar* *esquematizável*.

Neologia. As duas expressões compostas *esquema de merecimento autodirecionado* e *esquema de merecimento heterodirecionado* são neologismos técnicos da Patopensenologia.

Antonimologia: 1. Esquema adaptativo de autoapreço; esquema funcional de autovalor. 2. Noção de mérito real.

Estrangeirismologia: o comportamento *spoiled*; a tendência *selfish*; a personalidade do tipo *demanding*; o *high profile* forçado; a sede de *status*; o *Who's who*; a *attention seeking*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos pensamentos automáticos e crenças internas cronicificadas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superioridade; o holopensene monárquico; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; o ato de “fazer força” com os pensamentos, sentimentos e ações para superar a patopensenidade de merecimento; os neopensenes enfraquecedores dos esquemas desadaptativos.

Fatologia: o esquema de merecimento; o descontrole da expressão das emoções e dos impulsos diante das insatisfações; a irritabilidade diante do desatendimento dos próprios desejos e necessidades; a recusa em exercer autocontrole; os pais proporcionando recursos em demasia quando a moderação seria saudável; a resistência ao estabelecimento de horários e obediência às regras; a desistência rápida das tarefas de rotina; a criatividade puramente inaugural; a irresponsabilidade quanto aos objetivos de longo prazo; as normas destinadas exclusivamente aos outros; os direitos reservados; os desejos pessoais ilimitados e desconectados da realidade; a despreocupação com as necessidades e os desejos alheios; a falta de empatia; a ausência do senso de razoabilidade; a *força de barra* com base exclusivamente no próprio ponto de vista; a necessidade de afirmação do próprio poder e das próprias competências; a constante comparação com os pares; a competitividade excessiva; o foco exagerado no dinheiro, no prestígio, na beleza, na fama e no *status* social; os impulsos consumistas; as amigas perpetuadoras da sensação de superioridade; a punição aos discordantes; o esbanjamento das amigas raras; o foco no jogo perde-ganha; a evitação das situações nas quais não se pode ter desempenho elevado ou de destaque; a sensibilização pelo choque da realidade; a terapia de esquemas na busca pelas formas adaptativas de

convivência; o confronto empático do arrogo; a abertura para novas possibilidades de atuação ombro a ombro e em equipe; o estabelecimento saudável de limites; a redução da importância e da força dos pensamentos de arrogo rumo à autocura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático necessário à desativação do esquema desadaptativo; a desassim das energias do holopense de superioridade; a assistência às consciências e consciências arrogantes; o paresquema ativado independentemente da influência do grupo nuclear; o autoquestionamento quanto à veracidade dos próprios esquemas frente às consciências assistidas; o esquema ativado, desde tempos remotos, armazenado na holomemória; a dificuldade de atuar enquanto isca humana lúcida; o parapsiquismo desenvolvido possibilitando contraponto das distorções cognitivas; a visão multidimensional levando a consciência a lidar melhor com o adiamento das gratificações de curto prazo; a importância do entendimento do conceito de minipeça multidimensional na mudança íntima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tráfegístico* esquema de merecimento–esquema de subjugação.

Principiologia: o *princípio enganoso do sozinho se vai mais longe*; a insistência em fazer tudo do próprio jeito independentemente do *princípio do melhor para todos*; o *princípio do maior esforço* em contraposição às férias permanentes.

Codigologia: a inclusão da empatia no *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria dos esquemas desadaptativos remotos*.

Tecnologia: as *técnicas terapêuticas de confrontação dos padrões disfuncionais*; a *técnica da dupla evolutiva para desenvolvimento da empatia e da fraternidade*; a *técnica dos 15 minutos de espera máxima*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico de Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico de Pensologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico Tertulium*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Psicólogos*.

Efeitologia: o *efeito da mesologia na reativação ou desativação de esquemas desadaptativos*; o *efeito da falta de limites por parte dos responsáveis durante a infância e a adolescência*; os *efeitos da ausência de regras no círculo de convivência*; a *frustração enquanto efeito da limitação de recursos*; os *efeitos do esquema de merecimento no estabelecimento de vínculos*; os *efeitos da interferência das heterodemandas sobre as próprias*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelo processo terapêutico*.

Ciclologia: o *ciclo esquema de merecimento–comportamento arrogante*.

Binomiologia: o *binômio dicotômico chapéu de líder–chapéu de liderado*; o *binômio problema pessoal–heteroculpa*; o *binômio autodireito–heterodever*; o *binômio autenfrentamento–alteridade respeitada*; o *binômio merecimento–vergonha*; o *binômio equivocado autoperdoador–heteroimperdoador*; o *binômio esquema de arrogo–vigilância ideológica*.

Interaciologia: a *interação superproteção–permissividade*; a *interação temperamento–mesologia*; a *interação frustração das necessidades–emoções fortes*; a *interação autocondescendência–heterocobrança*; a *interação impaciência–irritabilidade*; a *interação polo de rapport–polo de arrogo*.

Crescendologia: o *crescendo capricho–semancol–assistência*; o *crescendo atrapalhar–cooperar*.

Trinomiologia: o *trinômio lutar–fugir–paralisar*; o *trinômio pensar–agir–relacionar-se* por meio dos esquemas desadaptativos; o *trinômio hipercompensação–evitação–resignação*; o *trinômio autoindulgência demasiada–limites irrealistas–liberdade sem regras*; o *trinômio modo criança interna frágil–modo pais disfuncionais–modo adulto saudável*.

Antagonismologia: o *antagonismo superioridade / confrontação*; o *antagonismo desordem / disciplina*; o *antagonismo desregramento / responsabilidade*; o *antagonismo “fazejamento” / planejamento*; o *antagonismo idealismo / pragmatismo*; o *antagonismo autoridade / alteridade*; o *antagonismo individualismo / colaboração*; o *antagonismo peso de família / arrimo de família*; o *antagonismo direito de se assediar / dever de assistir*; o *antagonismo respeito reivindicado / autoconfiança*.

Politicologia: a anarquia; o escravagismo; a ditadura; a autocracia; a democracia direta; a meritocracia.

Legislogia: a *lei do menor esforço para si e a lei do maior esforço para os demais*.

Filiologia: a hedonofilia; a idolofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a parapsiquismofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência da Baratrofera (SAB)*; a *síndrome do ostracismo*.

Maniologia: a megalomania; a doxomania; a egomania.

Mitologia: o *mito do esquema de merecimento ser mero egocentrismo*; o *mito da cura completa dos esquemas*; o *mito do sangue azul*; o *mito de Narciso*; o *mito da terra prometida*.

Holotecologia: a assistenciotea; a cognotea; a conviviotea; a egotea; a evolucioteca; a projeciotea; a psicossomatotea; a traforotea.

Interdisciplinologia: a Patopensenologia; a Psicologia Cognitiva; a Parapatologia; a Passadologia; a Sociopatologia; a Holobiografologia; a Enganologia; a Interaciologia; a Conscienciometria; a Consciencioterapia; a Autocriticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança solitária; a consréu autocorrupta; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o arrogante; o autengrandecedor; o descompromissado; o dominador; o egoísta; o espaçoso; o infantil; o irresponsável; o mandão; o megalomaniaco; o mimado; o narcisista; o polígamo; o superexigente; o superior; o xerife; o reizinho; o personagem do *cartoon* Riquinho Rico.

Femininologia: a arrogante; a autengrandecedora; a descompromissada; a dominadora; a egoísta; a espaçosa; a infantil; a irresponsável; a mandona; a megalomaniaca; a mimada; a narcisista; a polígama; a superexigente; a superior; a xerife; a princesinha.

Hominologia: o *Homo reptilianus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens obsessus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens maniacus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: esquema de merecimento *autodirecionado* = o ato de jactar-se das próprias realizações; esquema de merecimento *heterodirecionado* = o ato de pressionar os demais para agirem de acordo com os próprios desejos.

Culturologia: a *cultura organizacional corporativa* favorecendo a manutenção do esquema de merecimento.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o esquema de merecimento, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
03. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
04. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consréu estelar:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
07. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
08. **Elitismo cultural:** Cosmoeticologia; Neutro.
09. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
10. **Indisciplina:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Ônus da infância:** Intrafisicologia; Neutro.
13. **Parasitismo:** Parasitologia; Neutro.
14. **Prerrogativa:** Autopriorologia; Neutro.
15. **Senso do mérito:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A DESATIVAÇÃO DO ESQUEMA DE MERECIMENTO CONSISTE EM ETAPA FUNDAMENTAL PARA A CONSCIÊNCIA COMPREENDER O CONCEITO DE MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO E ALCANÇAR O COMPLÉXIS NA MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, diagnosticou com discernimento algum traço pessoal de esquema de merecimento? Como pretende desativá-lo?

Bibliografia Específica:

1. **Beck, Aaron T.; et al.; *Terapia Cognitiva da Depressão (Cognitive Therapy of Depression)***; trad. Sandra Costa; 316 p.; 18 caps.; 1 citação; 1 esquema; 62 enus.; 5 questionários; 5 tabs.; 143 refs.; alf.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artes Médicas*; Porto Alegre, RS; 1997; páginas 5, 11, 13 e 16.
2. **Behary, Wendy T.; *Ele se acha o Centro do Universo (Disarming the Narcissist)***; trad. Fátima Duarte; 220 p.; 7 caps.; 7 citações; 18 enus.; 5 questionários; 6 websites; 25 refs.; 21 x 13,5 cm; br.; *Best Seller*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; página 69.
3. **Botton, Alain de; *Desejo de Status (Status Anxiety)***; revisor Felipe Antunes de Oliveira; trad. Ryta Vinagre; 302 p.; 10 caps.; 26 citações; 2 esquemas; 2 fórmulas; 40 fotos; 3 gráfs; 36 ilus.; 1 tab.; 21 x 14 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; página 83.
4. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 2ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 504, 505, 546, 728, 751 e 856.
5. **Young, Jeffrey E.; Klosko, Janet S.; & Weishaar, Marjorie; *Terapia do Esquema: Guia de Técnicas Cognitivo-Comportamentais Inovadoras (Schema Therapy)***; revisor Paulo Knapp; trad. Roberto Cataldo Costa; 368 p.; 10 caps.; 104 refs.; 25 x 17,5 cm; br.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2008; páginas 17 a 69 e 318 a 357.

A. C.